

## Destaque

### Sonho da maternidade x infertilidade do companheiro

Em algum momento da vida de grande parte das mulheres, a maternidade torna-se um desejo que precisa ser satisfeito. Quando uma mulher avalia que chegou o momento, geralmente procura um ginecologista para checar se está saudável. Se o prognóstico médico é positivo, a futura mamãe começa a tomar providências. O período de até um ano de espera é considerado normal.

Passado este tempo de tentativa sem sucesso, cogita-se a possibilidade do companheiro ter algum problema de saúde e, só então, o homem procura um urologista. "Problemas de infertilidade masculina poderiam ser diagnosticados e tratados bem antes do casal decidir ter filhos, se os homens procurassem o serviço de saúde com a mesma frequência das mulheres", declara o uro-andrologista da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto. O médico destaca que os problemas de infertilidade podem comprometer seriamente a vida afetiva e sexual do casal. "A boa notícia é que infertilidade não significa necessariamente a impossibilidade de ter filhos", declara o médico. A ciência da reprodução humana desenvolveu conhecimentos e tecnologias capazes de contornar quase todas as condições de infertilidade. Deste modo, as técnicas de reprodução assistida são capazes de vencer inúmeras barreiras para a concretização do sonho de ter um filho.

#### Reprodução Assistida

As diferentes variantes da reprodução assistida podem ser resumidas em: inseminação artificial, quando os espermatozoides capacitados são introduzidos mecanicamente no aparelho genital feminino e fertilização in vitro, que consiste na extração do óvulo (da própria mulher ou de uma doadora anônima) e sua fecundação externa com posterior implantação do embrião.

Além de ser uma opção para casais que tem problemas com a esterilidade, a reprodução assistida pode ser um alívio para as mulheres que apresentam as trompas de Falópio parcial ou totalmente obstruídas; decidem ser mãe depois dos 40 anos ou desejam uma produção independente. "Há casos de mulheres que querem engravidar, mas não encontram um parceiro disposto a dividir a responsabilidade. Por isso, elas recorrem à reprodução assistida, através dos bancos de sêmen públicos e anônimos", conta Francisco Costa Neto, que mantém um Banco de Sêmen apenas para uso terapêutico na Clínica do Homem.

Os homens têm buscado se beneficiar do Banco de Sêmen quando estão expostos a fatores de risco que diminuam sua fertilidade. "O depósito de espermatozoides conservados em bancos de sêmen são uma excelente alternativa para homens que precisam fazer quimioterapia e podem ficar estéreis, ou aqueles que desejam fazer vasectomia, mas querem deixar uma garantia, caso mudem de ideia no futuro", conta.

#### Editorial

Maio é o mês das mães e dos noivos. Por isso, nesta edição, destacamos duas matérias especiais dedicadas a este público. A primeira aborda a infertilidade masculina como obstáculo à realização do sonho da maternidade, com foco nos tratamentos e possíveis soluções para o problema. A outra apresenta os cuidados com a saúde que os homens devem ter em sua preparação para o casamento. Explicamos também o que é fimose e como tratá-la. Por fim, como 12 de junho é o dia dos Namorados, incluímos nesta edição uma dica especial para os apaixonados. Aproveite bem.

Boa leitura!

**Dr. Francisco Costa Neto**  
Uro-andrologista diretor da Clínica do HOMEM  
Cremeb 9264 | RQE 116427



## Seu Corpo

### Saudável aliança



Neste mês de maio, que muitos consideram como o mês dos noivos, o número de casamentos costuma ser maior do que em outros meses do ano. Para o casal que está se preparando para o casamento, vale a pena lembrar que os exames pré-nupciais são fundamentais para determinar a saúde do casal e devem ser feitos tanto pelos homens quanto pelas mulheres. Verificar a existência ou não de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) ou outras patologias que levem a infertilidade ou, ainda, checar se há qualquer tipo de problema que afete a área sexual garante a segurança do casal, evitando surpresas desagradáveis após o “sim”.

Para os homens, a consulta clínica e os exames complementares servem de base para uma completa avaliação urológica e andrológica. A partir disso, é possível checar as dosagens hormonais, a existência de doenças virais como HPV e herpes, além de determinar a possível presença de sífilis e clamídia, além de outras patologias. “A realização de uma Peniscopia (exame do pênis, bolsa escrotal e região perianal do homem, utilizando um colposcópico) é importante neste sentido”, explica o uro-andrologista Francisco Costa Neto.

“Esta avaliação preventiva serve para detectar possíveis problemas e, a partir de então, dar início a um tratamento específico para cada caso. “Se detectarmos uma dosagem muito baixa de Testosterona e/ou alguma Disfunção Erétil, por exemplo, o noivo deve ser tratado para que ele possa aproveitar bem sua noite de núpcias”, conclui o médico.



## Dicas

### Fimose deve ser tratada

A fimose, caracterizada pela dificuldade em expor a glândula (cabeça) do pênis devido à presença de uma pele (prepúcio) que recobre o órgão genital masculino, deve ser tratada na infância para evitar problemas futuros. “Homens que apresentam o problema desde o nascimento têm risco maior de desenvolver câncer de pênis, além de aumentar a incidência do câncer de colo uterino nas parceiras, devido a má higiene local e presença de infecções. A fimose também pode ocasionar dificuldades no ato sexual”, conta o Dr. Francisco Costa Neto.

Quando a aderência da pele ao pênis se desfaz até os três anos de idade, a fimose é chamada de fisiológica e não representa grandes riscos. “Pesquisas apontam que passados os primeiros seis meses de vida, o número de bebês com fimose diminuiu em torno de 70%. Até os três anos, 90% das crianças ficam naturalmente livres do incômodo”, pontua Neto.

O perigo está na fimose verdadeira ou patológica, geralmente associada a quadros infecciosos. Neste caso, o anel fibroso, inelástico, impede a higiene correta do pênis, o que faz com que, ao longo do tempo, haja acúmulo de secreções na parte interna do prepúcio, causando irritação e ampliando as chances de desenvolvimento de uma infecção urinária.

Massagens ou exercícios sem orientação médica podem agravar o problema. O tratamento adequado pode ser feito através da cirurgia (postectomia), com a retirada do excesso de pele do pênis, ou com a utilização de pomadas de corticoides, que ajudam a soltar a pele. Quando não funcionam, o melhor é operar por volta dos dois anos de idade”, conclui o diretor da Clínica do Homem.

**12 de junho**  
**Dia dos Namorados**



CLÍNICA DO HOMEM

### EQUIPE

Diretor Técnico e Uro-andrologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)  
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)  
Bióloga: Siane Campos de Souza  
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)

Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem. Jornalista Responsável: Carla Santana.  
E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br  
Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela.  
E-mail geral: contato@clinicadohomem.com.br/Telefax: (71) 3247-4086  
Projeto Gráfico e Diagramação: Gisele Lopo